

ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE OS RISCOS DO USO DE AGROTÓXICOS COM AGRICULTORES DE UMA COMUNIDADE RURAL DO MUNICÍPIO DE CRATO-CEARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Nara Juliana Santos Araújo

URCA

Programa de Residência

Multiprofissional em Saúde Coletiva

Ana Ravene Bezerra Amorim

URCA

Programa de Residência

Multiprofissional em Saúde Coletiva

Duciele Araújo Pinheiro Bione

URCA

Programa de Residência

Multiprofissional em Saúde Coletiva

**Gabrielly de Carly Pereira de
Carvalho**

UFPB

Programa de Residência

Multiprofissional em Saúde da
Família e Comunidade

Edilma Gomes Rocha

URCA

Programa de Residência

Multiprofissional em Saúde Coletiva

Introdução: Desde a antiguidade se procuram métodos de controlar as pragas que assolam as plantações. Inicialmente era realizado o uso de substância naturais, porém, na década de 60 surgiram produtos considerados promissores para realização desse trabalho. Os agrotóxicos são substâncias químicas utilizadas na agricultura com o objetivo de combater indivíduos nocivos as plantações, contudo são prejudiciais à saúde humana e ao meio ambiente. Apesar desses riscos, seu consumo tem crescido substancialmente entre os produtores agrícolas do Brasil. Frente esses problemas, surge a necessidade de orientar os trabalhadores rurais acerca das formas corretas de uso e dos problemas que podem surgir a médio e longo prazo, quando essas orientações não são seguidas. A partir do reconhecimento desses riscos, torna-se possível a utilização correta dos mesmos, de modo a reduzir as possibilidades de intoxicação. **Objetivo:** Relatar a experiência da realização de uma roda de conversa sobre os riscos do uso de agrotóxicos. **Material e método:** O presente trabalho trata de um relato de experiência de realização de uma roda de conversa sobre os riscos do uso de agrotóxicos. A atividade ocorreu em outubro de 2018 e teve como público alvo 15 agricultores residentes no Sítio Matinha, zona rural do município de Crato-Ceará. Os facilitadores do momento foram os membros do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri sob supervisão da enfermeira coordenadora da Estratégia de Saúde da Família a qual o referido sítio é vinculado. A ação foi dividida em dois momentos, sendo o primeiro uma roda de conversa para avaliação e fortalecimento do conhecimento prévio e o segundo destinado a distribuição de material educativo. **Resultados:** Durante a atividade foi possível perceber que os agricultores envolvidos na ação possuíam um conhecimento relevante sobre os malefícios que o uso dos agrotóxicos pode causar a saúde, conhecimento esse que foi fortalecido a partir das novas informações apresentadas durante a roda de conversa. Percebeu-se ainda uma preocupação e uma tentativa de evitar ao máximo o uso desses produtos tanto devido aos danos a saúde e ao ambiente, como pelo impacto negativo que eles exercem sobre a venda dos cultivos. Foi citado pelos participantes que seus clientes evitam comprar alimentos que são produzidos com auxílio de agrotóxico. Ficou evidenciado também que as alternativas de cultivo sustentável, como a rotação de cultura e o uso de pesticidas orgânicos tem grande valor na comunidade. **Conclusão:** Após a realização do momento foi possível concluir que o uso de agrotóxicos é uma atividade que não é frequente dentro da comunidade visitada e que os danos que os mesmos podem ocasionar já estão cada dia mais reconhecidos. A utilização de pesticidas naturais por partes dos agricultores tem se mostrado como uma alternativa ecologicamente correta e que não traz danos a comunidade devendo ser, portanto, estimulada.

Palavras-Chaves: Educação em Saúde; Agrotóxicos; Saúde Coletiva.